

LICÇÕES BÍBLICAS

Aluno

ADULTOS | 1º TRIMESTRE 2022



MSBN



A Supremacia das Escrituras

*a Inspirada, Inerrante
e Infalível Palavra de Deus*

LIÇÃO 3

16 de Janeiro de 2022



A INERRÂNCIA DA BÍBLIA

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE - Mateus 5.17-21; Hebreus 10.15-17

17- Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.

18- Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido.

19- Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20- Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

21- Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.

Hebreus 10:15-17

15- E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

16- Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:

17- E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

TEXTO AUREO

“Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.” **(Mt 5.18)**

VERDADE PRÁTICA

A doutrina segundo a qual a Bíblia não contém erro algum denomina-se “Inerrância das Escrituras”. Por isso podemos confiar em sua mensagem que é incorruptível.

INTRODUÇÃO



Infalibilidade e inerrância são vocábulos que apontam a veracidade das Escrituras.

- Indicam que a Bíblia Sagrada não falha e não erra.
 - Significa afirmar que ela é a verdade em tudo o que diz, tanto em questões espirituais quanto históricas e científicas **(Mt 5.17,18; Jo 10.35)**.
-

1º TÓPICO

I – O QUE É A
INERRÂNCIA DA
BÍBLIA



1. O conceito de inerrância bíblica.



A inerrância é a doutrina segundo a qual a Bíblia não contém erro algum.

Significa que ela é verdadeira em tudo o que afirma. Desse modo, a Escritura é isenta de erros nos aspectos doutrinários, espirituais, históricos, culturais, científicos e em todos os demais temas.

O argumento é irrefutável: Deus não pode errar, e, como a Bíblia é divinamente inspirada, ela não pode conter erros.

Assim sendo, a inerrância, a infalibilidade e a inspiração estão entrelaçadas.

Nesse sentido, nossa Declaração de Fé professa que “a Bíblia é a nossa única fonte de autoridade, a inerrante, infalível, completa e inspirada Palavra de Deus”

(SI 19.7; Jo 10.35).

2. A BÍBLIA REIVINDICA A SUA INERRÂNCIA.

O termo “inerrância” não aparece na Bíblia, mas a ideia está presente nas páginas do texto sagrado.

No livro de Provérbios está escrito que “toda palavra de Deus é pura” (Pv 30.5);

O salmista afirma que “a palavra do Senhor é provada” (Sl 18.30);

Samuel assegura que “o caminho de Deus é perfeito e a palavra do Senhor, refinada” (2 Sm 22.31).

Cristo atestou a inerrância ao afirmar que nem um jota ou um til se omitirá da lei (Mt 5.18);

O Senhor igualmente ratificou que “a Escritura não pode ser anulada” (Jo 10.35); e que a “Palavra é a verdade” (Jo 17.17).

Essas declarações indicam que a Bíblia é plenamente confiável, sem nenhuma falsidade ou equívoco.

[...] Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza.”

3. A INFALIBILIDADE E A INERRÂNCIA DA BÍBLIA.

O vocábulo “infalível” indica o “que não pode, nem consegue falhar”.

Em relação à Bíblia, significa que as suas palavras não falham(Is 55.11).

Por causa da etimologia, os termos “inerrância” e “infalibilidade” são por vezes confundidos como sinônimos.

Outros afirmam que a Bíblia é somente infalível quanto à sua mensagem salvífica, e não a consideram como inerrante.

Preferimos o uso de ambos os termos, isto é, cremos e ensinamos que a Bíblia é infalível (**incapaz de falhar**), e, é igualmente inerrante (**livre de erro**).

Negar essas verdades é desacreditar de sua autoridade e inspiração divina (**Jd 1.3,4**).

2º TÓPICO

II – O ESPÍRITO SANTO PRESERVOU AS ESCRITURAS



I. OS MANUSCRITOS AUTÓGRAFOS.

Os manuscritos originais são chamados de autógrafos.

São os textos com a grafia de próprio punho do autor bíblico ou de seu escrevente (**Fm 1.19; Rm 16.22**).

Neles foram primeiramente registradas as palavras inspiradas pelo Espírito Santo (**2 Pe 1.21**).

Creemos que a inerrância das Escrituras pertence a esses documentos, e, que as cópias fiéis desses manuscritos preservaram a exatidão dos originais.

O Espírito Santo providencialmente manteve a revelação divina incorruptível (Jo 14.17; 16.13,14).

Fora dessa compreensão, a Bíblia não seria fonte de autoridade (Jo 5.39; Gl 3.8-22).

2. OS MANUSCRITOS APÓGRAFOS.

As cópias dos manuscritos originais são chamadas de apógrafos.

Atualmente, existem cerca de 25.000 cópias dos manuscritos bíblicos, a maioria deles em hebraico, grego e latim.

Os escribas judeus transcreveram os originais do Antigo Testamento com precisão milimétrica.

E as inúmeras cópias dos manuscritos do Novo Testamento também afiançam a credibilidade desses escritos.

Nessa perspectiva, cremos que o ato da inspiração aconteceu uma só vez na redação primária da Palavra de Deus (os autógrafos), mas a qualidade dessa inspiração foi preservada pelo Espírito Santo nas cópias dos originais (os apógrafos).

Assim sendo, a versão da Bíblia fidedigna aos originais, não deixou de manter a exatidão do real significado das palavras inspiradas por Deus **(Mt 5.18; 24.35)**.

[...] A Bíblia Sagrada é a verdade inspirada de Deus, inerrante em sua totalidade, isenta de toda a falsidade, fraude ou engano.”

3º Item

3. OS APÓCRIFOS E PSEUDOEPÍGRAFOS



Nossa Declaração de Fé assegura que os manuscritos apócrifos (“escondidos”), tais como, Tobias, Judite, Macabeus, Baruque, e outros, apresentam erros, anacronismos, doutrinas falsas e práticas divergentes das Escrituras, a exemplo da oração pelos mortos.

Os pseudoepígrafos (“falsos escritos”), dentre eles, a Assunção de Moisés e o Apocalipse de Pedro, foram produzidos por autores anônimos e espúrios, que atribuíram indevidamente sua autoria a profetas e apóstolos.

Na Bíblia dos judeus atestada por Jesus como a “Lei, Profetas e Escritos” (Lc 24.44) não faziam parte os livros apócrifos, nem os pseudoepígrafos.

Por essa razão eles não integram o cânon bíblico protestante. **Dessa forma, não reconhecemos a autoridade desses livros por não serem inspirados pelo Espírito Santo.**

3º TÓPICO

III – A VERDADE NAS ESCRITURAS



1º Item

**I. A BÍBLIA É A
VERDADE PLENA.**

O termo “verdade”, do hebraico emeth, significa o que é “confiável” e “correto”. O vocábulo grego aletheia tem o sentido de “real” e “fidedigno”.

Nas Escrituras corresponde à realidade exata dos fatos em concordância com o pensamento de Deus.

- A Bíblia ensina que Deus é a verdade (*Jo 14.6; Rm 3.4*) e a sua Palavra também é a verdade (*Jo 17.17*).
- O escritor aos Hebreus declara que é “impossível que Deus minta” (*Hb 6.18*).
- Paulo ratifica que Deus “não pode mentir” (*Tt 1.2*).
- Em vista disso, cremos que a Palavra de Deus possui autoridade (*Mt 5.17,18*); e deve ser obedecida acima de qualquer autoridade humana (*Mt 15.3-6*).
- Assim, esses textos servem de base para a afirmação: “o que a Bíblia diz é o que Deus diz”.

2º Item

2. A VERDADE ESPIRITUAL E MORAL.



Nossa Declaração de Fé afirma que a Bíblia nos revela o conhecimento completo de Deus, não sendo necessário nenhuma nova revelação para a nossa salvação e crescimento espiritual (Dt 4.2; Pv 30.5,6).

Antonio Gilberto ensinou que tudo o que Deus requer do homem, e tudo o que homem precisa saber, quanto à sua redenção, está revelado na Bíblia.

Igualmente, a ética e a moral se fundamentam na revelação divina.

- **Os padrões bíblicos para o nosso viver não podem sofrer mudanças.**
- **Aquilo que a Palavra de Deus diz ser pecado, permanece sendo pecado.**
- **Por isso, os valores cristãos são permanentes, pois a fonte de autoridade é permanente (Mt 24.35).**
- **Assim, enfatizamos que a Bíblia é a inerrante verdade tanto espiritual quanto moral.**

3º Item

3. A verdade histórica e científica.



Creemos que a Bíblia é divinamente infalível em toda a matéria que aborda (*Sl 12.6; 19.8*).

John Wesley escreveu que se houver um erro, pode haver mil. E, se existir alguma falsidade então a Bíblia não é o livro da verdade de Deus.

Por conseguinte, a Escritura não se equivoca quando descreve a criação, os eventos da história e os fenômenos da ciência.

Significa que Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza (*2 Pe 1.21*).

REFLEXÃO

O que é inerrância?

A inerrância é a doutrina segundo a qual a Bíblia não contém erro algum. Significa que ela é verdadeira em tudo o que afirma.

Mencione textos bíblicos em que a ideia de inerrância esteja presente.

Jo 10.35; Jo 17.17.

O que são os manuscritos autógrafos?

Os manuscritos originais são chamados de autógrafos. São os textos com a grafia de próprio punho do autor bíblico ou de seu escrevente (Fm 1.19; Rm 16.22).

O que são os manuscritos apógrafos?

As cópias dos manuscritos originais são chamadas de apógrafos.

Por que a Bíblia não se equivoca quando descreve a criação, os eventos da história e os fenômenos da ciência?

Porque Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza (2 Pe 1.21).